



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Caderno de Prova, Cargo D04, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, à tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

O futuro encolheu

Nós, modernos, nos voltamos sobretudo para o futuro. Pois nos definimos pela capacidade de mudança – não pelo que somos, mas pelo que poderíamos vir a ser: projetos e potencialidades. O tempo da nossa vida é o futuro. Em nosso despertar cotidiano, podemos ter uma experiência fugaz e minoritária do presente, mas é a voz do futuro que nos acorda e nos força a sair da cama.

A questão é: qual futuro? Ele pode ser de longo prazo: desde o apelo do dever de produzir um mundo mais justo até o medo das águas que subirão por causa do efeito estufa. Ou então ele pode ser imediato: as tarefas do dia que começa, as necessidades do fim do mês, a perspectiva de um encontro poucas horas mais tarde.

Do século 17 ao começo do século 20, o tempo dominante na experiência de nossa cultura parece ter sido um futuro grandioso – projetos coletivos a longo prazo. Hoje prevalece o futuro dos afazeres imediatos. Nada de utopia, somente a agenda do dia.

*Trata-se de uma nova experiência do tempo: uma maneira original de ser e de criar. Como George Steiner se apressa a declarar em seu livro **Gramáticas da criação**, não há por que sermos nostálgicos dos futuros que já foram. Afinal, aqueles futuros tornaram-se freqüentemente cúmplices da barbárie do século. Por que será, então, que acho o futuro encolhido de hoje um pouco inquietante?*

É que o futuro não foi inventado, como sugere Steiner, só para espantar a morte. O futuro nos serve também para impor disciplina ao presente. Ele é nosso árbitro moral. Esperamos dele que avalie nossos atos. A qualidade de nossos atos de hoje depende do futuro com o qual sonhamos. Receio que futuros muito encolhidos comandem vidas francamente mesquinhas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. A afirmação que está no título do texto faz referência ao fato de que, para o autor,
 - (A) já não temos quaisquer objetivos a se alcançar num futuro próximo.
 - (B) é a força das mais altas expectativas que ainda nos mantém ativos.
 - (C) nossa experiência do tempo implica uma maior valorização do presente.
 - (D) o descarte das utopias levou-nos a valorizar o imediatismo.
 - (E) a mesquinhaz da vida presente induz-nos a renegar o passado.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A pergunta “qual futuro?”, no segundo parágrafo, expressa a perplexidade do autor diante da falta de respostas possíveis.
- II. O período histórico referido no terceiro parágrafo foi marcado, segundo o autor, pela projeção de um futuro altamente promissor.
- III. A restrição à declaração de George Steiner, no último parágrafo, deve-se à importância que o autor do texto atribui ao tempo futuro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) III, somente.

3. Considerando-se o contexto, estabelecem uma franca oposição entre si as seguintes expressões:

- (A) *capacidade de mudança e projetos e potencialidades.*
- (B) *despertar cotidiano e experiência fugaz.*
- (C) *futuro grandioso e agenda do dia.*
- (D) *um mundo mais justo e árbitro moral.*
- (E) *vidas francamente mesquinhas e Nada de utopia.*

4. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:

- (A) Com a expressão *nostálgicos dos futuros que já foram* George Steiner, lembrando de que o futuro também espanta a morte, não produz com isso razões de qualquer otimismo.
- (B) A expressão *futuro dos afazeres imediatos* traduz o encolhimento das nossas expectativas, em razão do qual as experiências de vida tornam-se cada vez mais mesquinhas.
- (C) O autor do texto valoriza pedagogicamente a importância do futuro, para o qual chama nossa atenção no sentido de considerá-lo um árbitro moral onde descartaríamos nossa vida mesquinha.
- (D) Mesmo o medo do efeito estufa, por conseguinte das águas que subirão, não nos leva à difusão utópica através da qual pudéssemos vir a relevar o teor mesquinho de nossas vidas.
- (E) O descarte de um futuro mais promissor e longínquo, tal como acontecia desde o século 17, reduziu nosso tempo de tal modo que seu papel de árbitro moral acha-se literalmente controvérsido.

5. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal em:

- (A) Abandonaram-se as utopias, e com isso prevalece em nossas vidas o imediatismo das mais rasas expectativas.
- (B) Não se oferece ao homem moderno imagens de um futuro grandioso, e cada um de nós só nos preocupamos com a agenda do dia.
- (C) A significação de todos os nossos atos presentes, insiste o autor, deveriam determinar-se em função dos nossos projetos.
- (D) Não podem limitar-se às experiências do futuro imediato a expectativa que temos em relação aos nossos projetos.
- (E) Atribui-se ao encolhimento do futuro as razões pelas quais nossa vida vem-se tornando cada vez mais mesquinha.

6. Transpondo-se para a voz passiva a construção **a voz do futuro nos acorda**, a forma verbal resultante será:

- (A) temos acordado.
- (B) teremos acordado.
- (C) seremos acordados.
- (D) somos acordados.
- (E) temos sido acordados.

7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:

- (A) Para nós acaba sendo mais preferível a agenda do dia do que as utopias.
- (B) George Steiner insiste de que somos uns nostálgicos de antigos futuros.
- (C) O futuro com que se almeja funciona enquanto árbitro moral do presente.
- (D) Já não há utopias aonde nos impulsionemos para construir o futuro.
- (E) O futuro com que já não se conta implica esvaziamento de sentido do presente.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. Caberia aos homens de hoje, que despacharam as utopias, buscar revigorá-las.
- II. Os sonhos coletivos, que alimentaram tempos passados, deram lugar aos afazeres imediatos.
- III. Preocupa-nos, hoje, muito mais a agenda do dia do que um projeto de longo prazo.

A supressão das vírgulas altera o sentido da frase SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto que segue.

Tecnologia e totalitarismo

A tecnologia e a televisão – que dela faz parte – são altas criações do espírito humano, mas não encerram, em si mesmas, nenhum valor ético. A técnica é meio, nunca fim. Ela pode trabalhar a favor do homem e de sua liberdade, na medida em que se subordina aos valores humanos. A técnica pode melhorar e enriquecer extraordinariamente a vida humana, contanto que o organismo social em que se insere faça dessa meta o alvo de sua atividade global. Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação. Nesse caso, o homem, por meio da técnica, constrói um mundo que o coisifica e o devora como pessoa, destruindo-o no seu centro – a liberdade.

Ao totalitarismo, e à propaganda que o serve, aborrecem a liberdade, a peculiaridade, a originalidade, a criatividade, a pluralidade dos seres, enfim, tudo aquilo que significa o esforço do homem para realizar-se e conquistar-se em sua dignidade. É esse o grave, o terrível perigo da tecnologia posta a serviço de uma ordem de coisas desumana. É também o perigo da televisão, na medida em que trabalha para que todos, crianças e adultos, percamos nossa integridade originária e nos transformemos em números anônimos, em consumidores de mercadorias num mundo todo ele transformado em mercado.

(Hélio Pellegrino, **Lucidez embriagada**. S. Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004, pp. 162/63)

9. De acordo com o autor, os recursos da tecnologia

- (A) adquirem alguma eficácia apenas quando bem manipulados.
- (B) adquirem alto valor ético quando postos a serviço da liberdade humana.
- (C) devem ser submetidos ao controle do totalitarismo social.
- (D) revelam o instinto que destrói nossa integridade originária.
- (E) são altamente positivos quando hipertroficamente utilitários.

10. O autor do texto estabelece um confronto entre dois tipos antagônicos de sociedade, (A) a manipulada e a coisificada. (B) a pluralista e a criativa. (C) a predatória e a opressiva. (D) a consumista e a totalitária. (E) a libertária e a alienante.	15. Justificam-se ambos os usos do sinal de crase em: (A) Muitos ficam à vontade diante da televisão, à despeito de por ela serem manipulados. (B) Deve-se poupar à criança do risco que representa assistir à televisão durante horas seguidas. (C) Os recursos tecnológicos, à princípio, não têm valor em si mesmos; alcançam-no à medida que sejam utilizados. (D) Não é caso de mandar a tecnologia às favas, pelo contrário: trata-se de bem aproveitá-la à cada vez que se faz necessária. (E) O fato de estarmos sempre às voltas com as leis do mercado não significa que devamos nos submeter às suas determinações.
11. No contexto do segundo parágrafo, deve-se entender que (A) o totalitarismo é um subproduto do excesso de propaganda. (B) as regras do mercado derivam da hipertrofia tecnológica. (C) o consumismo submete o homem ao império do mercado. (D) a perda de nossa integridade torna a televisão perigosa. (E) a criatividade humana deve compatibilizar-se com o totalitarismo.	16. Relativamente aos funcionários de uma unidade do Tribunal Regional do Trabalho, sabe-se que a diferença, a soma e o produto dos números de funcionários dos sexos masculino e feminino estão entre si assim como 1 : 7 : 96, respectivamente. Nessas condições, de quantas unidades o número de funcionários do sexo masculino excede o do sexo feminino? (A) 14 (B) 12 (C) 10 (D) 8 (E) 6
12. <i>Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação.</i> A frase acima NÃO sofrerá alteração de sentido caso tenhamos a iniciá-la com: (A) Conquanto. (B) Mesmo quando. (C) Embora. (D) Uma vez. (E) Não obstante.	17. Considere que, da 1 às 6 horas de certo dia, num posto de pedágio de certa rodovia, foi registrada a passagem de 120 veículos por hora, em média. Se, nas cinco horas subseqüentes, nesse mesmo posto, foi registrada a passagem de 120 veículos por minuto, em média, então o fluxo de veículos no período considerado sofreu um aumento de (A) 59%. (B) 66%. (C) 590%. (D) 660%. (E) 5 900%.
13. A tecnologia, servindo ao homem, liberta-o; mas se o homem <u>endeusar a tecnologia</u>, <u>pondo a tecnologia</u> acima de sua liberdade, <u>tornará a tecnologia</u> um instrumento de opressão social. Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por: (A) endeusá-la - pondo-a - torna-la-á (B) a endeusar - a pondo - lhe tornará (C) endeusar-lhe - pondo-a - tornar-lhe-á (D) lhe endeusar - pondo-lhe - torna-la-á (E) endeusá-la - pondo-lhe - a tornará	18. Duas máquinas A e B, operando juntas, são capazes de executar uma certa tarefa em x horas de funcionamento ininterrupto. Sabendo que, se cada máquina executasse sozinha tal tarefa, A necessitaria de 4,5 horas adicionais e B necessitaria de $\frac{x}{3}$ horas adicionais, então (A) $1,0 < x \leq 1,5$ (B) $1,5 < x \leq 2,0$ (C) $2,0 < x \leq 2,5$ (D) $2,5 < x \leq 3,0$ (E) $3,0 < x \leq 3,5$
14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher corretamente a lacuna da frase: (A) Quando se (deixar) encantar pela tecnologia em si mesma, os homens tornam-se alienados. (B) Aos homens libertários jamais (dever) incomodar o pluralismo dos valores sociais. (C) Não se (compreender) as razões pelas quais os homens se encantam com o mundo da mercadoria. (D) (decorrer) do mau emprego da tecnologia as situações em que o homem perde sua dignidade. (E) Caso se (vincular) à tecnologia os imperativos éticos, ela trabalhará a favor do homem.	

19. Na representação de um número no sistema decimal de numeração são usados os algarismos de 0 a 9, de forma que cada dígito do número é o produto de seu valor nominal e a apropriada potência de 10, relativamente à posição do dígito no número. Assim, por exemplo,

$$7\ 028 = 7 \times 10^3 + 0 \times 10^2 + 2 \times 10^1 + 8 \times 10^0$$

Considerando que na Matematicolândia – país em que todos amam a Matemática – é usado somente um sistema numérico de base k , sabe-se que Esli, um de seus habitantes, comprou em certa loja um artigo por 240 u.m. (unidades monetárias) e usou uma cédula de 401 u.m. para pagá-lo. Se, após essa transação, Esli recebeu 111 u.m. de troco, o preço de tal artigo equivale, no Brasil, a

- (A) R\$ 60,00
- (B) R\$ 64,00
- (C) R\$ 70,00
- (D) R\$ 82,00
- (E) R\$ 86,00

20. São dadas as seguintes proposições:

- p: Computadores são capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- q: É possível provar que $\infty + 1 = \infty$.

Se p implica em q, então o fato de

- (A) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é uma condição necessária e suficiente para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- (B) computadores serem capazes de processar quaisquer tipos de dados não é condição necessária e nem suficiente para que seja possível provar que $\infty + 1 = \infty$.
- (C) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é uma condição suficiente para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- (D) computadores serem capazes de processar quaisquer tipos de dados é condição necessária para que seja possível provar que $\infty + 1 = \infty$.
- (E) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é condição necessária para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.

21. Considere a sucessão dos números inteiros ímpares e positivos, dispostos da seguinte forma, sem que os algarismos sejam separados:

1 3 5 7 9 1 1 1 3 1 5 1 7 1 9 2 1 2 3 ...

Nessa sequência, o algarismo que deverá ocupar a 297ª posição é

- (A) 9
- (B) 6
- (C) 5
- (D) 2
- (E) 1

22. A tabela seguinte é a de uma operação $\square$ definida sobre o conjunto $E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

$\square$	1	2	3	4	5	6
1	1	2	3	4	5	6
2	2	3	1	6	4	5
3	3	1	2	5	6	4
4	4	6	5	2	1	3
5	5	4	6	1	3	2
6	6	5	4	3	2	1

Assim, por exemplo, $3 \square (5 \square 2) = 3 \square 4 = 5$.

Nessas condições, se x é um elemento de E , tal que $x \square 6 = (5 \square 5) \square (2 \square 4)$, então x é igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

23. Considere as seguintes premissas:

“Se todos os homens são sábios, então não há justiça para todos.”

“Se não há justiça para todos, então todos os homens são sábios.”

Para que se tenha um argumento válido, é correto concluir que:

- (A) Todos os homens são sábios se, e somente se, há justiça para todos.
- (B) Todos os homens são sábios se, e somente se, não há justiça para todos.
- (C) Todos os homens são sábios e há justiça para todos.
- (D) Todos os homens são sábios e não há justiça para todos.
- (E) Todos os homens são sábios se há justiça para todos.

24. A soma de todos os dígitos do décimo termo da sequência $(4^2, 34^2, 334^2, 3334^2, \dots)$ é

- (A) 61
- (B) 66
- (C) 68
- (D) 71
- (E) 76

25. Amaro, Benito, Corifeu e Delúbio são funcionários de uma mesma unidade do Tribunal Regional do Trabalho e cada um deles participou de apenas um entre quatro cursos de Informática, realizados em janeiro, fevereiro, março e abril de 2008. Sabe-se também que: – tais funcionários trabalham no Tribunal há 1, 2, 4 e 5 anos; – os cursos tiveram durações de 20, 30, 40 e 50 horas; – Delúbio participou do curso realizado no mês de março; – Corifeu, que é funcionário há mais de 1 ano, fez o curso no mês de janeiro, com a duração de 30 horas; – Benito, funcionário há 2 anos, fez o curso cuja duração era maior do que a do curso feito por aquele que é funcionário há 5 anos e menor do que a do curso feito pelo que é funcionário há 4 anos; – o funcionário que tem 1 ano de serviço, que não é Delúbio, fez seu curso antes do mês de abril; – Amaro fez seu curso após o funcionário que trabalha há 5 anos no Tribunal ter feito o dele. Com base nessas informações, é correto afirmar que (A) Amaro é funcionário do Tribunal há 2 anos. (B) a duração do curso feito por Benito foi de 40 horas. (C) Corifeu é funcionário do Tribunal há 4 anos. (D) Benito fez o curso em março. (E) a duração do curso feito por Delúbio foi de 40 horas.	28. O padrão de LAN Ethernet que funciona a um bilhão de bps e utiliza fios par trançados sem blindagem é o (A) 10Base2. (B) 10Base5. (C) 10Broad36. (D) 100Base-T. (E) 1000Base-T. 29. Dentro de uma VPN pacotes são enviados pela Internet entre locais distintos de empresas diferentes que usam espaços de endereçamento idênticos, cada uma possuindo <i>hosts</i> com os mesmos endereços. Assim, pode ocorrer confusão e erro de entrega dos pacotes. Nessa circunstância, uma resposta à pergunta: “como os roteadores da Internet sabem qual é o destinatário desejado real dos pacotes?” está no uso de (A) <i>Stat mux</i> por divisão de tempo. (B) multiplexador inverso de roteamento automático. (C) <i>Common Management Interface Protocol</i> – CMIP. (D) tunelamento usando alguma forma de encapsulamento IP. (E) <i>Simple Network Management Protocol</i> – SNMP. 30. Padrão de protocolo da camada de transporte, sem conexão, não confiável, destinado a aplicações que não querem controle de fluxo e nem manutenção da sequência das mensagens enviadas, usado pelo TCP para enviar mensagens curtas. Trata-se de (A) UDP. (B) IP. (C) SMTP. (D) POP. (E) Telnet. 31. Em uma hierarquia de classes é possível especificar operações com a mesma assinatura em pontos diferentes da hierarquia. Portanto, essas operações presentes nas classes-filha (A) anulam o comportamento das operações existentes nas classes-mãe. (B) herdam os atributos existentes nas classes-mãe. (C) são composições de alguns atributos existentes nas classes-mãe. (D) complementam o comportamento das operações existentes nas classes-mãe. (E) agregam as operações existentes nas classes-mãe.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS 26. Uma ou mais instruções são executadas ou não, dependendo do resultado do teste efetuado. Esta afirmação define uma estrutura de controle de programação do tipo (A) pilha. (B) seleção. (C) fila. (D) repetição. (E) sequência. 27. Conecta segmentos de LAN que utilizam o mesmo protocolo de enlace de dados e de rede. Normalmente, fornece portas para 4, 8, 16 ou 32 segmentos de LAN separados, permite que todas as portas estejam simultaneamente em uso e pode conectar os mesmos ou diferentes tipos de cabo. Estas são características de um (A) concentrador. (B) multiplexador. (C) comutador. (D) modulador de amplitude. (E) repetidor.	

32. Na UML, a multiplicidade (A) é aplicada aos atributos, somente. (B) aplicada a uma classe é o número de instâncias que esta pode ter. (C) indica a quantidade de atributos herdados por uma classe-filha em uma hierarquia de classes. (D) aplicada nas associações entre classes indica o número de atributos comuns às classes envolvidas. (E) aplicada a uma classe concreta é o número de operações que esta pode ter.	37. No âmbito do OLAP, gráficos de produtos são generalizações da estrutura de apresentada por HRU (Harinarayan, Rajaraman e Ullman), na qual as dimensões podem ter hierarquias associadas. Preenche corretamente a lacuna: (A) tabela. (B) <i>roll-up</i>. (C) <i>data mart</i>. (D) hipercubo. (E) <i>drill-down</i>.
33. Dos diagramas definidos na UML 2.0, é aplicado na modelagem do comportamento de uma interface, classe ou colaboração, o Diagrama de (A) Componente. (B) Objeto. (C) Estrutura Composta. (D) Pacote. (E) Estado de Máquina.	38. Uma das funcionalidades do OLAP, utilizada para realizar operações de projeção nas dimensões, compreende a extração de informações sumarizadas de um cubo de dados e extração de um "subcubo", a partir do valor de uma dimensão. Trata-se de (A) <i>sorting</i>. (B) <i>pivot and sorting</i>. (C) <i>drill-up</i>. (D) <i>selection</i>. (E) <i>slice and dice</i>.
34. As instâncias de uma classe são (A) seus atributos. (B) suas superclasses. (C) suas operações. (D) seus objetos. (E) seus relacionamentos.	39. Em um diagrama entidade relacionamento, uma situação de composição tal qual "empregado gerencia empregado", geralmente é apresentada como (A) entidade fraca. (B) relacionamento associativo. (C) auto relacionamento. (D) relacionamento iterativo. (E) relacionamento restritivo.
35. Em um diagrama de Caso de Uso são admitidos os relacionamentos (A) dependência, somente. (B) dependência e generalização, somente. (C) dependência, generalização e associação. (D) associação, somente. (E) dependência e associação, somente.	40. Para eliminar a condição de existência de valores não atômicos em uma coluna de tabela relacional, (A) deve ser aplicada, no mínimo, a primeira Forma Normal. (B) devem ser aplicadas, no mínimo, as quatorze regras de Codd. (C) deve ser aplicada, no mínimo, a Forma Normal Boyce-Codd. (D) deve ser aplicada, no mínimo, a terceira Forma Normal. (E) devem ser aplicadas, no mínimo, as regras de integridade referencial.
36. Um cubo, graficamente na UML, é um elemento físico existente em tempo de execução que representa um recurso computacional com pelo menos alguma memória, e, freqüentemente, com capacidade de processamento. Trata-se de (A) pacote. (B) nó. (C) interface. (D) objeto. (E) nota.	

41. A frase "o tempo médio de resposta do sistema não deve ultrapassar 5 segundos" indica (A) uma funcionalidade do sistema. (B) uma atividade do cronograma do sistema. (C) uma função executada pelo usuário do sistema. (D) uma possível definição de requisito não funcional. (E) um ponto de controle nas etapas de desenvolvimento do sistema.	46. Na instalação do sistema Linux Red Hat 9, são opções para particionamento do disco: I. Remover do HD apenas as partições antigas do Linux. II. Remover todas as partições do HD, inclusive as do Windows. III. Manter todas as partições do HD e usar apenas o espaço livre. Está correto o que consta em (A) I, II e III. (B) I e III, apenas. (C) I e II, apenas. (D) II, apenas. (E) III, apenas.
42. É correto afirmar que (A) um relatório não é um artefato de sistema. (B) segurança não é um requisito não funcional de sistema. (C) um executável é um artefato de sistema. (D) os atributos de uma classe UML são especificações dos seus métodos. (E) confiabilidade é um requisito funcional de sistema.	47. O componente JFrame fornece, para uma aplicação Java, a janela principal que pode conter componentes gráficos inacessíveis, embora visíveis, por meio do subcontainer (A) <i>ContentPane</i>. (B) <i>GlassPane</i>. (C) <i>MenuBar</i>. (D) <i>JRootPane</i>. (E) <i>JLayeredPane</i>.
43. Pode-se habilitar ou desabilitar os programas necessários ou desnecessários durante a inicialização do sistema Windows XP por meio do Utilitário de Configuração do Sistema, na guia (A) SYSTEM.INI. (B) BOOT.INI. (C) WIN.INI. (D) Inicializar. (E) Serviços.	48. A utilização de JDBC, em um programa Java, inicia com a indicação do pacote que contém a JDBC API pela declaração: (A) <code>import java.awt.*;</code> (B) <code>import java.util.*;</code> (C) <code>import java.sql.*;</code> (D) <code>import java.swing.*;</code> (E) <code>import java.jdbc.*;</code>
44. Quando o Registro do sistema Windows XP é acessado de um computador remoto, aparecem somente as chaves predefinidas (A) HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CLASSES_ROOT. (B) HKEY_CURRENT_CONFIG e HKEY_LOCAL_MACHINE. (C) HKEY_CURRENT_USER e HKEY_CURRENT_CONFIG. (D) HKEY_USERS e HKEY_CURRENT_USER. (E) HKEY_USERS e HKEY_LOCAL_MACHINE.	49. Um comando SQL executa uma operação que exhibe I. certas colunas de uma relação, denominada subconjunto vertical. II. todas as linhas que aparecem em ambas as relações. III. apenas aquelas linhas que existem em ambos os conjuntos. As definições acima correspondem, respectivamente, aos operadores relacionais (A) união, projeção e intersecção. (B) união, intersecção e projeção. (C) intersecção, projeção e união. (D) projeção, união e intersecção. (E) projeção, intersecção e união.
45. O sistema de arquivos padrão do Linux Red Hat 9, com o conceito de <i>journaling</i> incorporado, é denominado (A) ext1. (B) ext2. (C) ext3. (D) ext4. (E) ext5.	

50. A linguagem PL/SQL, introduzida nos gerenciadores de banco de dados ORACLE, (A) aumenta a capacidade não-procedural da SQL, oferecendo e combinando blocos de construtores procedurais. (B) constitui uma interface básica pela qual pode-se entrar e executar comandos SQL para manipulações genéricas de um banco. (C) trata-se de uma linguagem que identifica quais as informações necessárias e não como buscá-las. (D) tem os seus comandos executados pelo executor de SQL do <i>Kernel</i>. (E) tem os seus comandos enviados para serem processados pelo SGBD um por vez.	55. O modelo FURPS, para melhoria de qualidade de <i>software</i>, representa as dimensões, que são mais relevantes para os clientes: (A) Funcionalidade, Usabilidade, Confiabilidade, Desempenho e Suportabilidade. (B) Funcionalidade, Usabilidade, Reusabilidade, Pontualidade e Suportabilidade. (C) Flexibilidade, Usabilidade, Conformidade, Desempenho e Atendimento. (D) Flexibilidade, Usabilidade, Reusabilidade, Performance e Suportabilidade. (E) Integridade, Usabilidade, Conformidade, Portabilidade e Atendimento.
51. NÃO é um algoritmo de chave simétrica o sistema de criptografia de chave (A) única. (B) pública. (C) secreta. (D) simétrica. (E) compartilhada.	56. Segundo o modelo CMM, migrar do nível 3 de maturidade para o nível 4 representa uma melhoria da qualidade de processos (A) otimizados para processos gerenciados. (B) definidos para processos repetíveis. (C) definidos para processos gerenciados. (D) gerenciados para processos otimizados. (E) repetíveis para processos definidos.
52. Um conjunto de dados de computador, em observância à Recomendação Internacional ITUT X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação é (A) uma autoridade certificadora. (B) uma trilha de auditoria. (C) uma chave assimétrica. (D) uma assinatura digital. (E) um certificado digital.	57. Segundo o PMBOK, as etapas de iniciação, planejamento, execução, monitoração/controle e encerramento representam apenas o (A) ciclo de vida dos projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos. (B) grupo de processos dos projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos. (C) grupo de processos dos projetos ou ciclo de vida dos projetos. (D) grupo de processos do gerenciamento de projetos ou ciclo de vida dos projetos. (E) grupo de processos do gerenciamento de projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos.
53. A estrutura lógica de armazenamento nas bases de dados Oracle é representada na sequência hierárquica de (A) segmentos, blocos de dados e extensões. (B) segmentos, extensões e blocos de dados. (C) extensões, segmentos e blocos de dados. (D) extensões, blocos de dados e segmentos. (E) blocos de dados, segmentos e extensões.	58. Os processos do PMBOK: criação da estrutura analítica do projeto (EAP) e verificação do escopo do projeto devem ser realizados, respectivamente, nas etapas de (A) planejamento e execução. (B) planejamento e monitoração/controle. (C) iniciação e execução. (D) iniciação e monitoração/controle. (E) iniciação e encerramento.
54. O Oracle copiará os arquivos <i>online redo logs</i> cheios para o disco se a base de dados estiver em execução no modo (A) <i>undo</i>. (B) <i>restricted</i>. (C) <i>dedicated</i>. (D) <i>archivelog</i>. (E) <i>backup</i>.	59. Gerenciar Projetos, segundo o COBIT, é um processo de TI pertencente ao domínio de (A) Planejamento e Organização. (B) Planejamento e Controle. (C) Aquisição e Implementação. (D) Entrega e Suporte. (E) Monitoração e Controle. 60. O processo de Gerenciamento de Problemas, segundo o ITIL, deve ser executado no estágio do ciclo de vida de serviços denominado (A) estratégia de serviços. (B) projeto de serviços. (C) transição de serviços. (D) operação de serviços. (E) melhoria contínua de serviços.

REDAÇÃO

1. Atente para o texto que segue:

Devemos avaliar o alcance dos nossos empreendimentos, e nossas forças devem ser medidas em relação às coisas que haveremos de tentar. Deve, com efeito, haver maior força no autor do que na obra: fardos mais pesados que seus carregadores não de os oprimir. (Sêneca)

2. Aproveite as idéias desse texto para desenvolver uma **dissertação**, na qual você exporá seu ponto de vista acerca do seguinte **tema**:

O senso do limite é condição para que se vá mais longe.

O texto deverá ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas.

R
A
S
C
U
N
T
H
O